

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-23-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia informou hoje (16/03/2022) à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) que a Central Nuclear de Zaporizhzhya do país perdeu a conexão com uma terceira linha de energia, mas que outras duas permanecem disponíveis e não há preocupação com a segurança, disse o Diretor-Geral Rafael Mariano Grossi.

A maior central nuclear da Ucrânia está conectada a quatro linhas de alta tensão (750 kV) externas, mais uma em stand by. Duas das quatro foram danificadas anteriormente. O regulador ucraniano disse que não estava claro o que causou a perda de uma terceira linha e que as linhas de energia restantes e a que estava em espera eram suficientes para garantir que todos os sistemas de segurança permanecessem totalmente funcionais, sem limitações. Como outras centrais nucleares na Ucrânia e em outros lugares, a Central também possui geradores a diesel de reserva, caso sejam necessários.

Em 4 de março, as forças russas assumiram o controle da Central Nuclear de Zaporizhzhya, que possui seis reatores. A equipe ucraniana do local continuou a operar a planta. Os dois reatores em operação do local – unidades 2 e 4 – diminuíram ligeiramente suas fontes de alimentação para a rede hoje para se adaptar à demanda de carga da linha de energia, disse o regulador.

O regulador disse hoje que a Central Nuclear de Chernobyl permanece conectada à rede elétrica nacional, dois dias depois que os engenheiros conseguiram retomar o fornecimento regular de energia para este local controlado pela Rússia.

O local do acidente de 1986 perdeu toda a energia externa em 9 de março e recorreu a geradores a diesel para eletricidade de reserva. Equipes de especialistas ucranianos repararam uma das duas linhas danificadas que ligam a usina à rede, permitindo a retomada da alimentação externa de eletricidade em 14 de março. Os geradores a diesel de emergência foram desligados no mesmo dia.

As forças russas assumiram o controle da Central Nuclear de Chernobyl em 24 de fevereiro. A equipe ucraniana continuou a gerenciar as operações diárias no local, onde estão localizadas várias instalações de gerenciamento de resíduos radioativos. Eles não têm se revezado por três semanas. “Continuo seriamente preocupado com as circunstâncias extremamente difíceis para a equipe ucraniana de lá”, disse o Diretor-Geral Grossi.

Sobre o status das quatro usinas nucleares operacionais da Ucrânia, o regulador ucraniano disse que oito dos quinze reatores do país continuam operando, incluindo os dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, três em Rivne, um em Khmelnytsky e dois no sul da Ucrânia. Os níveis de radiação em todas as Centrais estão na faixa normal.

Em relação às salvaguardas, a Agência disse que a situação se manteve inalterada em relação ao relatado no início desta semana. A Agência ainda não estava recebendo transmissão remota de dados de seus sistemas de monitoramento instalados na Central Nuclear de Chernobyl, mas esses dados estavam sendo transferidos para a sede da AIEA a partir de outras centrais nucleares na Ucrânia.